

SAAB EM FOCO

Uma publicação da Saab do Brasil • 4 | 2022

F-39 Gripen inicia operações na FAB



Multiculturalidade

Equipe da Saab no Brasil é um misto de idades e culturas em perfeita harmonia

Você Sabia?

Conheça a tecnologia da rede de camuflagem Barracuda

Marinen

500 anos da Marinha Sueca



4 **Gripen**
Saab conclui a produção da primeira fuselagem dianteira no Brasil



8 **Entrevista**
Åsa Juskär conta sobre a inauguração do escritório da Saab em Anápolis

10 **Capa**
Cerimônia marca o início das operações dos caças Gripen na Base Aérea de Anápolis



5 **News**
Sirius Compact: conheça o pequeno e potente sensor de vigilância



16 **Artigo**
A história do menino que escrevia cartas para pedir fotos de aviões da Saab



19 **História**
Os 500 anos da Marinha Sueca

Um balanço do ano e desejos para o próximo

Chegamos à quarta edição da revista **Saab em Foco** de 2022 com a certeza de que o ano foi marcado por grandes passos. O programa Gripen Brasileiro avançou consideravelmente, com a produção da primeira fuselagem dianteira no Brasil, a obtenção do certificado de tipo militar e a entrega dos simuladores de voo na Base Aérea de Anápolis (BAAN).

A cerimônia de incorporação oficial das aeronaves na BAAN, assunto da matéria de capa dessa edição, foi certamente o momento mais importante do ano para o programa Gripen.

Em nossa parceria com o Exército Brasileiro, as soluções terrestres usadas pela Força, e os militares que as operam, tornaram-se estrelas da websérie Proteção e Soberania. Nesta revista, você confere uma matéria sobre as curiosidades do sistema de camuflagem Barracuda.

Participamos da Semana da Inovação no Brasil e recebemos em nossa fábrica em São Bernardo do Campo uma comitiva sueca, com a presença da Embaixadora da Suécia Karin Wallensteen e da recém-nomeada Vice-Ministra da Indústria e Inovação Sara Modig. O time pode ver como as aeroestruturas do Gripen estão sendo produzidas aqui.

Outros sistemas de nosso portfólio ganharam espaço nessas páginas e mostram como a gama de produtos da Saab é completa e avançada.

Aproveito a oportunidade para agradecer a sua parceria no último ano. Para 2023, desejamos muitas realizações e a possibilidade de compartilharmos cada uma delas. Boa leitura e um excelente novo ano.

MARIANNA SILVA
Diretora geral da Saab no Brasil

siga a Saab

facebook.com/saabdobrasil

instagram.com/saabdobrasil

youtube.com/saabdobrasil

twitter.com/saabdobrasil

www.saab.com/pt



Responsável
Cristiana Pontual

Produção
PUBLICIS CONSULTANTS

Impressão
Mentor Media

Foto da capa
Saab AB

A Saab é uma empresa líder no segmento de defesa e segurança com a contínua missão de ajudar nações a manter a segurança da população e da sociedade. Com a força de 18.000 funcionários, a Saab está em constante expansão das fronteiras tecnológicas para criar um mundo mais seguro, sustentável e igualitário. A Saab desenvolve, produz e mantém sistemas avançados em aeronáutica, armamentos, comando e controle, além de sensores e sistemas subaquáticos. A Saab tem sua sede na Suécia, tem operações de grande porte em todo o mundo e faz parte dos recursos de defesa de diversas nações. No Brasil, a Saab mantém uma parceria de longo prazo e fornece diversas soluções avançadas, tanto civis quanto militares. Com o Programa Gripen, a empresa estabeleceu uma ampla transferência de tecnologia que está beneficiando a indústria de defesa nacional.



Concluída primeira fuselagem dianteira do Gripen E no Brasil

A Saab finalizou a produção da primeira fuselagem dianteira do Gripen E na fábrica em São Bernardo do Campo (SP). A peça foi enviada à Suécia em novembro para compor a cadeia global de suprimentos para a produção dos próximos caças, uma vez que as estruturas produzidas no Brasil ou na matriz são idênticas e podem ser instaladas em qualquer aeronave Gripen E.

A fuselagem dianteira do Gripen E é a aeroestrutura mais complexa produzida no país e uma das mais importantes do caça. Nela são instalados o assento ejetável, comandos de voo, como manche e pedais, o canopi, o radar AESA, os displays de cabine e toda a aviônica da aeronave.

“Essa produção traz consigo a mensagem de que foi possível realizar essa enorme transferência de conhecimento e tecnologia no Brasil. Os profissionais brasileiros são altamente qualificados. Estamos cumprindo todas as nossas obrigações contratuais com o governo brasileiro”, diz Ola Rosén, chefe de operações da fábrica de aeroestruturas da Saab no Brasil.

Essa não foi a primeira estrutura a ser produzida em território nacional. Conforme o planejamento original, a equipe brasileira iniciou os trabalhos com a fabricação de peças menos complexas como o cone de cauda e os freios aerodinâmicos em 2020. Desde então, vem ampliando a experiência e o conhecimento nos processos de fabricação para a produção de estruturas altamente complexas, como a fuselagem dianteira.

A produção envolveu 15 brasileiros, entre montadores, engenheiros e o time de logística, além de funcionários suecos expatriados. A entrega da nova estrutura simboliza mais uma importante etapa do programa Gripen no Brasil. O treinamento das equipes, o amadurecimento dos processos e os ferramentais necessários capacitam a fábrica de São Bernardo para futuras entregas.

Acesse a matéria completa no site da Saab



“Os profissionais brasileiros são altamente qualificados. Estamos cumprindo todas as nossas obrigações contratuais com o governo brasileiro”

Ola Rosén, chefe de operações da fábrica de aeroestruturas da Saab no Brasil.



Sistema 9LV apoia missões navais no mundo

O sistema de gerenciamento de combate (CMS) chamado “9LV” da Saab está instalado em navios de diversas marinhas no mundo. Suécia, Finlândia, Austrália, Alemanha, Canadá e Noruega, por exemplo, contam com este sistema que foi projetado para integrar alguns dos subsistemas mais avançados do mundo, incluindo armas e sensores, e atuando como se fosse um cérebro coordenando a execução de tarefas simultaneamente.

Ele é um sistema C4I completo – comando, controle, comunicações, computadores e inteligência – que pode

ser instalado em todos os tipos de plataformas navais. Desta forma, coloca à disposição do Comando do navio excelente capacidade de processamento de dados e de avaliação da situação necessária para a realização de todos os tipos de missões, desde o litoral ou operando em mar aberto. O 9LV pode ser instalado em submarinos, em navios de pequeno porte para patrulha costeira, litorânea ou oceânica, em corvetas e fragatas e em navios de grande porte, como navios aeródromos e de desembarque.

Sirius Compact: sensor de vigilância compacto

A Saab dispõe em seu portfólio de um sistema de vigilância que oferece recursos diferenciados em virtude de seu pequeno porte, peso e potência. Esses atributos fazem com que o Sirius Compact possa ser facilmente integrado a drones, veículos, embarcações, mastros ou ainda a aplicações portáteis.

Trata-se de um sensor de vigilância passiva leve concebido para enfrentar os desafios de guerra eletrônica em todos os níveis de operações táticas. Por meio de uma detecção silenciosa, classificação e priorização de emissões de radar e datalink, o equipamento tem condições de ampliar seu horizonte sensorial, aumentar a consciência situacional e fornecer informações vitais e alertas antecipados em uma situação de combate.

Assista ao vídeo sobre o Sirius Compact

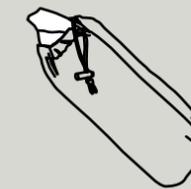
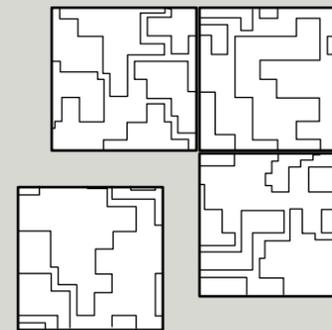




Rede de camuflagem Barracuda Soldier Net protege militares do Exército Brasileiro em campo, enquanto operam o RBS 70 NG. O RBS 70 foi tema dos mais recentes episódios da websérie Proteção e Soberania - soluções para o combate terrestre, disponível no canal do Youtube da Saab do Brasil.

Barracuda: Proteção para o soldado em todos os ambientes

A proteção no campo de batalha é crucial para o cumprimento de uma missão. Estar protegido em viaturas ou no interior de instalações fortemente camufladas não é suficiente para garantir a segurança da tropa. Por isso, a Saab desenvolveu a Barracuda Soldier, uma rede de proteção individual amplamente versátil e personalizável que assegura a camuflagem do usuário durante o combate. Confira abaixo as principais vantagens operacionais dessa tecnologia.



1 Design modular em um tamanho de **2 x 2 m**. As cores e os padrões de camuflagem da rede podem ser adaptados às condições do ambiente de operações.

2 Quando não está em uso, pode ser **guardada e transportada** em um saco pequeno e acessada rapidamente, quando necessário.

3 Com apenas **600 g**, é leve e fácil de usar, o que permite que o soldado cumpra suas funções durante a operação normalmente.

4 Possui capacidade de **proteção contra diferentes tipos de sensores de observação**:



VIS – Visual



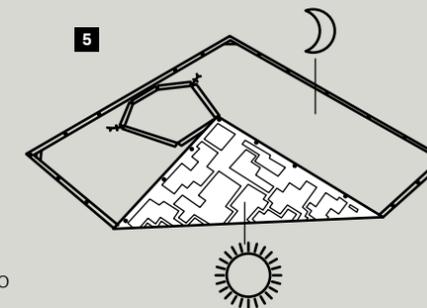
NIR – Infravermelho



UV – Ultravioleta



TIR – Termal



6 Possui propriedades químicas que permitem:



repelir água



retardar a propagação de chamas

Com seus pigmentos e padrões de cores aliados a um **design reversível de duas faces**, a solução pode se adaptar às condições de dia e noite.

Åsa Juskär,

sueca, é bacharel em Ciências da Computação. Iniciou sua carreira na Saab, na Suécia, em 2008, e está no Brasil desde junho de 2022.

Saab inaugura escritório em Anápolis para apoio à operação do Gripen

Um novo escritório da Saab foi inaugurado em dezembro para acompanhar as atividades da Força Aérea Brasileira (FAB) e os funcionários da Saab que atuam na Base Aérea de Anápolis (BAAN). À **Saab em Foco**, Åsa Juskär, gerente geral do escritório, contou quais serão as atividades no local e a importância de estar próximo ao cliente.



“É importante estarmos na cidade e próximos do cliente. A estrutura garante que tenhamos boas relações com a FAB, além de condições de trabalho bem estabelecidas e com conexões seguras com a Suécia”



Qual o objetivo de ter um escritório da Saab em Anápolis?

AJ: A Saab precisa estar presente em Anápolis para apoiar a entrega dos caças e o programa de suporte e manutenção do Gripen. De acordo com o contrato, durante quatro anos funcionários da Saab trabalharão dentro da BAAN, junto com técnicos da FAB para dar todo o suporte necessário à operação. É importante estarmos na cidade e próximos do cliente. A estrutura garante que tenhamos boas relações com a FAB, além de condições de trabalho bem estabelecidas e com conexões seguras com a Suécia.

Quem são esses profissionais que estarão baseados em Anápolis?

AJ: Será uma mistura de pessoas que vão morar aqui por 1, 2 anos ou mais. Ao todo, cerca de 10 funcionários suecos e brasileiros estarão em atividades administrativas, de logística, além de técnicos, pilotos e instrutores.

Que tipo de trabalho será realizado no escritório?

AJ: O local será um apoio administrativo, com a responsabilidade de adquirir e administrar o que for necessário para a manutenção e suporte das aeronaves no país. O espaço também conta com infraestrutura para apoiar os funcionários da Saab em seu trabalho diário e receber os visitantes suecos, que serão muitos nos próximos anos.

Quais foram os principais desafios antes que o escritório pudesse estar funcionando?

AJ: Começamos o projeto ainda durante a pandemia, então os desafios não foram poucos. Não pude visitar Anápolis até setembro de 2021. Todas as discussões iniciais com o Brasil e em

Linköping foram feitas diretamente da cozinha de minha casa! Não foi nada fácil montar um time e criar relações fortes por teleconferência, mas todos nós passamos por isso durante a pandemia. O apoio das equipes de São Bernardo, São Paulo e Brasília, e do time de TI foram cruciais para a realização do projeto.

Como tem sido a sua experiência no Brasil e em Anápolis?

AJ: Anápolis é uma cidade simpática, segura e com pessoas muito amigáveis. Não posso reclamar. Fui muito bem recebida e já tive a oportunidade de fazer novos amigos. O escritório é pequeno então todos se ajudam. Temos uma cultura de trabalho saudável na Saab que prioriza não apenas o bom funcionamento do trabalho, mas também um ótimo relacionamento entre os colegas e o cliente. No meu tempo livre aproveito para passear pela cidade e para fazer algumas viagens curtas de fim de semana, como para Pirenópolis, para me reconectar com a natureza.

Como é a relação dos funcionários da Saab com a Força Aérea Brasileira em Anápolis?

AJ: Nós nos reencontramos com alguns técnicos da FAB que conhecemos na Suécia, quando foram realizados seus treinamentos em Linköping. A equipe local da FAB é muito simpática e nos recebeu bem aqui. Desde julho acompanhamos de perto as instalações dos equipamentos de suporte, como os simuladores de voo do Gripen. ■

Accesse a entrevista completa em nosso site.



F-39 Gripen inicia operações no 1º GDA

O dia 19 de dezembro de 2022 entrou para a história da aviação de caça do Brasil com a cerimônia que marcou o início das atividades operacionais do F-39 Gripen no Primeiro Grupo de Defesa Aérea (1º GDA) na Base Aérea de Anápolis.

“O início das atividades operacionais do Gripen pela Força Aérea Brasileira (FAB) é um dia extremamente importante, não só porque marca o início de uma nova era operacional para a FAB, mas também porque é o resultado de anos de muito trabalho em conjunto com a Força Aérea e com nossos parceiros industriais brasileiros Embraer, AEL Sistemas, Akaer, Atech e nossas próprias subsidiárias no Brasil” disse Micael Johansson, o Presidente e CEO da Saab.

O Gripen é reconhecido pela eficiência, baixo custo de operação, elevada disponibilidade e capacidade tecnológica avançada. A Força Aérea Brasileira registra um importante salto qualitativo e tecnológico, passando a contar com alguns recursos embarcados inéditos nas atividades da Força.

A entrada em operação ocorre após a fase de ensaios em voo no Brasil, conduzidas no Centro de Ensaios em Voo do Gripen (GFTC), localizado na planta da Embraer, em Gavião Peixoto, desde setembro de 2020, com a chegada da aeronave de testes no país.

“O Brasil tem agora um dos caças mais avançados do mundo. Além disso, o Programa Gripen traz consigo o mais extenso programa de transferência de tecnologia em andamento no Brasil e é, definitivamente, o maior já feito por qualquer empresa sueca. Aprendemos muito com nossos colegas brasileiros e estamos muito orgulhosos em sermos um parceiro estratégico do Brasil”, concluiu Johansson.

Olhando para o futuro, a Saab continuará a desenvolver este sistema de combate em conjunto com o cliente. A arquitetura aviônica inteligente do Gripen E permite que ele possa ser atualizado com novos softwares e algoritmos, para se adaptar a novas ameaças e capacidades, sem comprometer a alta disponibilidade da aeronave.

Isto significa que a FAB contará com rápidas atualizações de hardware e armamentos, garantindo que suas capacidades possam aumentar para que se mantenha a superioridade tecnológica no campo de batalha. ▶

Batismo operacional do Gripen durante o evento



Entrega da declaração tática simboliza o início das atividades operacionais do F-39 Gripen na BAAN. Na foto, da esquerda para a direita, o Comandante de Preparo da FAB, Tenente-Brigadeiro do Ar Sergio Roberto de Almeida; então Comandante da Aeronáutica, Tenente Brigadeiro do Ar Carlos de Almeida Baptista Junior; CEO da Saab, Micael Johansson; Head da área de negócios Aeronautics da Saab, Jonas Hjelm; Head de Vendas e Marketing da área de negócios Aeronautics da Saab, Mikael Franzén.



O então Comandante da FAB, Tenente Brigadeiro do Ar Carlos de Almeida Baptista Junior, conhece o cockpit do Gripen acompanhado pelo piloto e comandante do 1º GDA, Tenente Coronel Gustavo Pascotto

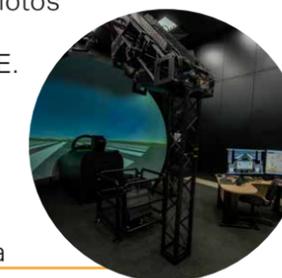
Pilotos da FAB

Primeiro voo na BAAN

Ainda no evento, os caças Gripen de matrículas 4103 e 4104 realizaram um sobrevoo de apresentação conduzidos pelos pilotos da FAB Tenente Coronel Gustavo Pascotto, Comandante do 1º GDA, e pelo Tenente-Coronel Ramon Lincoln Santos Fórneas.

“O dia de hoje é a consolidação de um grande trabalho. O processo envolveu, de fato, uma colaboração e representa para a FAB o início de novos fundamentos para a defesa aérea no país”, disse Pascotto. “É uma satisfação realizar esse primeiro voo, em nome de todos os comandantes que estiveram envolvidos neste programa”, concluiu.

A preparação dos pilotos começou em 2014, quando foram escolhidos os militares que acompanhariam todo o desenvolvimento dos caças Gripen. Pascotto e Fórneas estão entre os primeiros pilotos brasileiros operacionais já certificados para o Gripen E. O treinamento foi realizado na Suécia em novembro e a preparação para o voo do dia 19 contou com o apoio dos simuladores já instalados na Base Aérea de Anápolis.



Marcos de 2022

2022 foi um ano de grandes marcos para o programa Gripen Brasileiro.



Em abril, as duas primeiras aeronaves de produção desembarcaram no Brasil, no Porto de Navegantes, em Santa Catarina. De lá, os caças foram transportados para o aeroporto da cidade onde passaram pela preparação para decolar para Gavião Peixoto (SP). Em setembro, mais duas unidades chegaram ao país.

Enquanto isso, a fábrica de aeroestruturas da Saab em São Bernardo do Campo entregava a primeira fuselagem dianteira produzida no país.

Em novembro, mais uma conquista: a Saab obteve a certificação necessária para o uso militar do Gripen E, que atesta que a aeronave cumpriu todos os requisitos de aeronavegabilidade e segurança de voo estabelecidos pelas autoridades militares suecas e brasileiras, representadas pela Inspeção de Segurança da Aviação Militar Sueca (FLYGI) e pelo Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI) no Brasil.

A certificação conjunta reflete a sinergia obtida através da cooperação técnica entre as duas autoridades, sendo um passo importante antes que o Gripen iniciasse suas atividades operacionais na FAB. ■



Discurso do CEO da Saab



Voo e pouso do Gripen durante o evento

Diferentes gerações e culturas: uma marca da Saab no Brasil

Com um ambiente diverso, empresa valoriza o trabalho entre profissionais de diferentes idades e multinacionalidades

A Saab, em todo o mundo, é composta por mais de 18 mil profissionais. Em virtude de sua atuação global, não há barreiras que impeçam o desenvolvimento e a interação de sua força de trabalho. A companhia abriga uma comunidade de talentos de diferentes idades e nacionalidades. No Brasil, pouco menos da metade dos funcionários tem mais de 40 anos. Além disso, há a colaboração mútua entre os colaboradores, desde os jovens aos que têm uma longa trajetória no mundo do trabalho. A sinergia torna-se ainda mais intensa quando as diferenças culturais dão suporte para a melhoria contínua das tarefas diárias de todo o time.

Para Marianna Silva, diretora geral da Saab para a América Latina, ambientes diversos e que valorizam seus profissionais são bons centros de aprendizagem. “Me orgulho ao ver o compartilhamento de ideias e aprendizados entre profissionais com mais de 60 anos e jovens com menos de 25 anos em nossa empresa”, afirma.

No Brasil, mais de 13% dos colaboradores da Saab têm mais de 60 anos, e 37% estão na faixa de 40 a 59 anos de idade. Esse quadro mostra quão importante é valorizar o profissional independentemente de sua idade e fica de exemplo para o combate ao etarismo, termo usado para se referir ao preconceito, discriminação ou aversão a pessoas com idade avançada.

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quase 18% da população brasileira tem 60 anos ou mais, o equivalente a 37,7 milhões de pessoas. Parte significativa deste grupo está em pleno exercício profissional e distante da aposentaria.

“Quando esses profissionais são colocados lado a lado, vejo aprendizados, desafios do trabalho diário, parceria, respeito pela diferença de mais de 30 anos de trajetória profissional”, reforça Marianna. Segundo ela, é preciso buscar um novo olhar sobre a maturidade. Também é fundamental

entender que é enriquecedor ter um profissional em início de carreira trabalhando ao lado de outro com larga trajetória nos ambientes corporativos. “Todos são beneficiados, os profissionais envolvidos e a organização”, avalia Marianna.

O diretor sênior de Desenvolvimento de Negócios da Saab no Brasil, Pieter Verbeek, 70 anos, nasceu na África do Sul e está 10 anos no Brasil. Portanto, trabalhar com pessoas de nacionalidades e idades



Juliana Ribeiro, 33, em Gavião Peixoto

diferentes é rotina. Ele considera que a troca de experiência entre as gerações é positiva. “É fácil trabalhar com os mais novos, são inteligentes, abertos e animados para aprender coisas novas”, diz.

Também é uma realidade para **Juliana Ribeiro**, 33 anos. Administradora do Centro de Projetos e Desenvolvimento do Gripen (*Gripen Design and Development Network - GDDN*) e do Centro de Ensaios em Voo do Gripen (*Gripen Flight Test Centre - GFCT*), ela recebe os expatriados suecos em Gavião Peixoto, interior de São Paulo, que chegam para trabalhar no local. “Recebemos aqui expatriados de várias idades. Todos são muito cordiais e educados. Independentemente da idade ou do gênero, o respeito e o profissionalismo estão sempre presentes”, conclui.

Trabalho promove intercâmbio cultural

Trabalhar com pessoas de nacionalidades diferentes seja em seu país de origem ou em terras estrangeiras é um desafio. A adaptação é um processo natural, com erros e acertos. Por outro lado, é indiscutível que a oportunidade proporciona um constante intercâmbio cultural, em que as experiências e os conhecimentos ficam marcados na vida de cada profissional.

“Eu não conhecia a Suécia. Foi muito bacana esse intercâmbio. A relação com os suecos é tranquila, eles gostam de ensinar e dão muita autonomia para trabalharmos. Querem que a gente faça, tente. Se errar, não há problema. Eles estimulam a responsabilidade e liberdade”, conta **Kendi Hamada**, 27 anos, que passou 21 meses em treinamento na

sede da Saab para trabalhar na linha de montagem do Gripen, em São Bernardo do Campo (SP).

Vitor Florentino, 22 anos, é técnico hidráulico e mecatrônico, e atualmente cursa o terceiro ano da faculdade de Engenharia. Ele também passou pela experiência de morar no exterior para ampliar seu conhecimento nas atividades que desenvolve na fábrica da Saab, em São Bernardo do Campo.

“Morar no exterior parece fácil. Mas ir para outro país sozinho, se adequar à comida, sem ter sua família ao lado, procurar sozinho um lugar para morar, é um desafio. Por outro lado, essa experiência foi um marco pessoal e para a minha carreira”, finaliza.



Kendi Hamada, 27, trabalhando na linha de montagem do Gripen, em São Bernardo do Campo, com o colega Marcelo Pires da Silva, 47.



Henrique Correa Pinto, 36, supervisor de produção (à esquerda), com Vitor Florentino, 22, e Daniel de Oliveira, 34.

Diversidade na Saab do Brasil



Mais de **13%** dos colaboradores têm **+60 anos**



27% do quadro de funcionários são **mulheres...**



Foto da revista

Francisco Ferro (esquerda) e o jornalista chileno Marambio durante a press trip



“Uma das maiores homenagens recebidas durante mais de 40 anos de carreira. Prova de amizade e respeito de pessoas a quem eu pensava que só dava incômodo. Ficou por toda a vida.”

Nem em sonho imaginava...

Por Francisco Ferro*

O escritor brasileiro Paulo Coelho, se não estou enganado, disse certa vez que “quando se quer muito uma coisa, o Universo conspira a favor, ainda que seja inconsciente”. E tudo começou com as famosas cartinhas despachadas desde a minha cidade no interior de São Paulo, que diziam: “Dear Sirs! I am a Brazilian boy and I have sixteen years old (interessante é que o tempo passava, mas a idade não). If will be possible I like to receive some pictures about your planes, that I like so much.”

Foi assim que começamos uma relação de amizade com a Saab, com a intenção de obter fotos de aviões. Meu favorito era o Draken, substituído pelo Viggen (do qual continuo sendo um fã).



Aquele jovem se tornou o editor chefe da revista “Tecnologia & Defesa”, de alguma forma não deixando o ideal de gente como Roberto Pereira de Andrade desaparecer; mantendo a luta iniciada em 1983, e inspirado ainda em um Carlos André Spagat, o maior pioneiro deste segmento de imprensa.

Em 1996, cobrindo uma edição da FIDAE no Chile, conheci muitos funcionários da Saab e uma pessoa da área de Comunicação, a sra. Pia Forés, a qual, por ser casada com um espanhol, não tinha maiores problemas para se comunicar usando o muito útil “portunhol”.

No retorno ao Brasil, imediatamente, fui convidado a embarcar na fragata Type 22,

ex-Broadsworth, incorporada pela Marinha do Brasil com o nome de Greenhalgh, adquirida numa transação que causou muita polêmica na Grã-Bretanha. Fui o segundo jornalista a embarcar no navio. Findada a missão no mar, estava no carro voltando para São Paulo quando meu motorista me deu a notícia: “Você está de partida para a Suécia, a convite dos vikings”.

Suécia? O que eu sabia do país a não ser o endereço da Saab, para onde aquele garoto mandava seus pedidos de fotos; era que ali vivia um povo de navegadores e guerreiros ferozes; que era uma monarquia constitucional cuja rainha nascera no Brasil, Sílvia, casada com o rei Carlos XVI Gustavo. Também fora lá que, em 1958, a Seleção Brasileira de Futebol sagrou-se campeã, era a terra da Scania, Ericsson, Bofors e da Volvo; em Estocolmo, fazia-se a entrega dos Prêmios Nobel; era um país desenvolvedor de sistemas militares inovadores...

Ao chegar na Suécia, encontrei meu amigo e irmão chileno Cristián Marambio. Da América

do Sul, somente três profissionais da Imprensa; eu, que me tornava o primeiro jornalista brasileiro a conhecer “in loco” a nova sensação em termos de aeronave de combate sueca, o Marambio e o uruguaio Andrés Matta.

Partimos de C-130 Hércules para Sâtenäs, onde se dariam as comemorações dos 70 anos da instituição e a apresentação do JAS-39 Gripen. Tudo muito marcante com visitas a um acurado museu, conversar com pessoal militar, conhecer o Gripen Centre e se inteirar um pouco sobre os trabalhos lá desenvolvidos, principalmente quanto a conceitos de guerra eletrônica centrada em redes, tão apropriados ao novíssimo vetor.

Mas aquilo que “nem em sonho se espera”, como fora a viagem, estava por acontecer. Em Linköping, no final do Press Tour, comentei com algumas pessoas da Saab sobre a história das cartinhas em busca de fotos.

Uma jovem separou-se do grupo e, quando voltou estava com um pedaço de papel nas mãos, amarelado e quase ilegível. “Is this your letter?”, perguntou. Parado, com os olhos marejados, sem acreditar, reconheci. Sim, era uma das minhas “I am a Brazilian boy...”. Estava guardada todos os anos decorridos (e não foram poucos). Para este velho jornalista, uma das maiores homenagens recebidas durante mais de 40 anos de carreira. Prova de amizade e respeito de pessoas a quem eu pensava que só dava incômodo. Ficou por toda a vida. ■

Quer contar sua história?
Envie um e-mail para
assessoriasaab@mslgroup.com
ou acesse o QR Code.



* Francisco Ferro é jornalista e editor da revista Tecnologia&Defesa desde 1990

Ana Paula Camargo

CARGO

Gerente geral da Saab em Gavião Peixoto

HOBBIES

Esportes (corrida, bike, etc), séries e leitura.

LIVRO FAVORITO

Seria como escolher o filho favorito e não tem como. Estou lendo e gostando muito de "Conversas Difíceis", de Bruce Patton, Douglas Stone e Sheila Heen

UM FILME

Top Gun (ambos), com certeza

CURIOSIDADE

Tenho boa memória e me lembro de conversas de anos atrás, soando quase como uma "stalker".

GÊNERO MUSICAL FAVORITO

MPB e versões acústicas.



"Empresa de Defesa necessita de profissionais diversos"

Ana Paula Camargo é a primeira mulher a assumir o papel de acompanhar o desenvolvimento do programa Gripen e ser interlocutora da Saab com a Força Aérea Brasileira (FAB). A executiva assume agora a liderança na planta da Saab em Gavião Peixoto. Nesta edição, vamos conhecer um pouco sobre sua trajetória pessoal e profissional.

Nos conte sobre a sua carreira no setor de Defesa e na Saab:

Comecei em 2012 e ocupei diversas funções na Saab, inclusive uma expatriação de quase quatro anos na Suécia. Sou um exemplo de que empresas de Defesa necessitam de diversos tipos de profissionais, não somente na engenharia. Não ser formada em exatas me faz ver situações sob diferentes óticas, o que traz diversidade para o ambiente por esse olhar mais voltado à área de humanas.

Qual é sua conquista profissional que mais sente orgulho?

Sinto orgulho em atuar como representante da Saab junto ao cliente. São anos de uma relação construída e muito aprendizado. Tive o privilégio de contar com a ajuda de pessoas generosas. Os aprendizados me auxiliaram a conduzir a comunicação, intermediar conflitos e antecipar as necessidades do cliente. O sucesso do projeto vai além da execução contratual, é a garantia de que o cliente receberá um produto que eleve suas capacidades operacionais.

Como a missão da Saab, de manter as pessoas e a sociedade seguras, ressoa no seu trabalho?

Sou formada em Relações Internacionais e sempre busquei intermediar relações e mitigar conflitos. Embora Brasil e Suécia possuam similaridades, as diferenças culturais, se subestimadas, podem causar falhas na comunicação e desentendimentos. Sempre prezei por garantir a segurança e o cumprimento de nossos contratos em prol da sociedade por meio de uma comunicação fluida, analisando as palavras não ditas e as nuances culturais das relações.



Os 500 anos da Marinha Sueca

Criada para impedir uma invasão massiva ao território no Mar Báltico, força armada naval é uma das mais importantes da Europa

Há 500 anos era criada a Marinha Sueca (Marinen) e sua origem ocorreu por necessidade do país. Em 1520, o rei dinamarquês Kristian II mobilizou sua frota marítima e tomou a cidade de Estocolmo, fortalecendo sua posição e controle do comércio no Mar Báltico. Com isso, o rei sueco Gustav I precisou criar sua própria frota para expulsar os dinamarqueses e reestabelecer seu domínio na região.

Na ocasião, o monarca encomendou a compra de dez navios equipados com armas e soldados de Lübeck - atual região da Alemanha. As embarcações foram entregues em 7 de junho de 1522 na baía de Slätbaken. E, assim, nasceu a Marinha da Suécia.

Durante esse meio milênio, após a chegada das primeiras embarcações, a Marinha Sueca contou com navios e equipamentos que estiveram envolvidos em momentos históricos do país. Entre os destaques está o imponente e emblemático

navio de guerra Vasa, construído no século XVII, para se juntar à Frota do Báltico na Guerra dos Trinta Anos. A embarcação afundou em sua viagem inaugural, sendo encontrada mais de 300 anos depois de seu naufrágio.

A organização se manteve como parte essencial da estrutura das Forças Armadas Suecas em sua história, já que o mar é parte fundamental do território do país. A costa sueca é uma das mais extensas da Europa e ao longo dos séculos foi um local de grande importância para o comércio, o transporte naval e a segurança nacional, em tempos de conflito ou paz.

A Saab também faz parte dessa trajetória ao fornecer embarcações e soluções, contribuindo para que a Marinha da Suécia seja uma das mais modernas do mundo. A Corveta Visby e o navio caça-minas MCMV são exemplos de sistemas e tecnologias desenvolvidos pela companhia que estão em operação no país. ■

GRIPEN BRASILEIRO

Uma parceria de longo prazo



Formas inteligentes de trabalho, tecnologias inovadoras e uma estreita cooperação com a Força Aérea Brasileira (FAB) são fundamentais para o sucesso do Programa Gripen. Mais do que aumentar a capacidade operacional da FAB, o processo de transferência de tecnologia gera conhecimento para as empresas brasileiras realizarem o desenvolvimento, produção e manutenção do caça no Brasil.

saab.com/br



SAAB